

PAINEL DE COMUNICAÇÃO - CURRÍCULO, DIVERSIDADE E DIDÁTICAS

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO FUNDAMENTAL DE  
PARANAÍBA/MS: UMA ANÁLISE SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE A  
PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO**

*Estefani Gabrieli Alves De Souza (gabiestefani99@gmail.com)*

*Lucelia Tavares Guimaraes (luguimaraes@uems.br)*

Apresentam-se aqui resultados de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objetivo principal foi compreender em que medida a retirada das questões de gênero e sexualidade da versão mais recente da Base Nacional Comum Curricular, influenciou a elaboração de documentos da educação municipal. Analisamos, especificamente, o Currículo de Referência para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Paranaíba/MS, de modo a visualizar os reflexos do neoconservadorismo empregado na exclusão de tal debate do documento base de educação. A BNCC é um documento normativo, elaborado através de discussões e debates em 2015 e reformulado em 2016 e em 2018. Sua última versão foi duramente criticada por pesquisadores e especialistas da área da educação, principalmente no que se refere a questões de gênero e sexualidade, retiradas por completo do documento. Tendo em mente essa evidente mudança entre as versões, a pesquisa foi desenvolvida mediante análise comparativa, para inicialmente apontar o que fora retirado acerca da temática de gênero e sexualidade do documento de uma versão para a outra, e como se deu tal processo, por meio da compreensão do contexto político e histórico em que ocorreu. As análises foram feitas com base em uma perspectiva sócio-histórica e cultural, partindo dos conceitos

defendidos pelo feminismo marxista, e a partir das concepções de currículo crítico, defendidas por Michael Apple. Posteriormente, buscou-se compreender como o Currículo de Referência para o Ensino Fundamental de Paranaíba/MS, documento norteador para a realização da pesquisa, aborda os temas de gênero e sexualidade, retirados do documento base. Procuramos com isso entender como as ideologias políticas de vertente neoconservadora influíram nesse processo. A pesquisa teve como aporte teórico o materialismo histórico dialético apresentado por Marx, que se fundamenta na provisoriade, e baseia-se em contradições, conflitos e problematizações. Ao pesquisar as questões de gênero no currículo escolar, esse método foi considerado pertinente pelo fato de a retirada dessas discussões ser fruto de motivações políticas, ideológicas e econômicas. Além disso, o documento base em questão foi construído e influenciado por uma determinada perspectiva neoconservadora, fazendo-se necessário entender seus conceitos para que haja a compreensão da contradição resultante desta influência. Entre os resultados obtidos, destaca-se o reflexo de atuações políticas que incorporam ideais conservadores, nos aspectos ideológicos e religiosos, na elaboração de documentos da educação municipal, como no caso pesquisado. Como consequência, tem-se a supressão do debate de gênero nos referenciais curriculares, os alinhando em conformidade com ideais e conceitos neoconservadores, cada vez mais agindo para a sua manutenção nos processos de tomadas de decisões.